Suspensos até amanhã quatro depoimentos

A CPI do Orçamento não conseguiu preparar os dados necessários para ouvir hoje quatro suspeitos de manipularem o Orçamento Geral da União. Faltam depor 12 suspeitos. Para não atrasar o trabalho, o presidente da CPI, senador Jarbas Passarinho (PPR-PA), deu 24 horas às subcomissões, para que façam os estudos — principalmente a de Bancos e a de Patrimônio. Amanhã os depoimentos voltarão a ser tomados.

O Congresso vota hoje à noite o pedido de prorrogação dos trabalhos da CPI do dia 17 para 24. O senador Passarinho afirmou que todos os suspeitos serão ouvidos até o dia 17. A partir do dia 18, não haverá trabalhos externos. O relator Roberto Magalhães (PFL-PE) quer apresentar o relatório final no dia 22, para que ele seja debatido e votado até o dia 24. Os líderes já acertaram a prorrogação da CPI.

Ainda não é oficial, mas a CPI deverá ouvir amanhã, às 9h30, o ex-ministro-chefe do Gabinete Civil, Henrique Hargreaves; às 15h00, o deputado Anníbal Teixeira (PTB-MG) e, às 19h00, o deputado Ézio Ferreira (PFL-AM). Ézio, depois do deputado João Alves (sem partido-BA), é o que mais movimentou dinheiro nos últimos cinco anos. A CPI descobriu que foram depositados em suas contas cerca de US\$ 18 milhões.

A maneira como será feito o depoimento do líder do PMDB no Senado, Mauro Benevides (CE), também será decidida hoje. Uma corrente da CPI acha que ele deve prestar depoimento por escrito, pois na época em que ocorreram as irregularidades era o presidente do Congresso. Ele teria, então, as regalias do cargo. O senador Humberto Lucena (PMDB-PB), atual presidente do Congresso, vai responder à CPI por escrito.